



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Programa de
Pós-Graduação Educação: Currículo
Revista E-Curriculum - ISSN 1809-3876
<http://www.pucsp.br/ecurriculum>

A Cátedra Paulo Freire da PUC/SP¹

SAUL, Ana Maria

anasaul@uol.com.br

[...] quando Paulo publicou Pedagogia do oprimido, fez mais do que apenas oferecer um livro perturbador a respeito da educação, pois nele podemos encontrar uma epistemologia, uma pedagogia e uma sociologia da educação vinculadas a um chamamento em favor da democratização da sociedade e da escola; um programa ambicioso que estabelece a ligação entre a sala de aula e a política de poder na sociedade; que tem instigado os educadores e estudantes a que mudem a si mesmos na história e o modo como ensinam, dando origem a um movimento internacional de educadores que querem

¹ Texto elaborado por Ana Maria Saul para discussão, no Colegiado do Programa, em 24 de abril de 2006.



transformar as sociedades dentro das quais ensinam...[...]

Ira Shor

Paulo Freire foi professor da PUC/SP, no Programa de Educação: Currículo, desde sua volta do exílio, pelo período de 17 anos (1980 -1997). Após o seu falecimento, em sua homenagem, a PUC/SP criou no 2º semestre de 1998, a Cátedra Paulo Freire, sob a direção do Programa de Educação (Currículo).

A Cátedra vem sendo compreendida para além de um lugar de homenagem a uma personalidade. Na PUC/SP, em particular neste Programa, temos entendido a Cátedra como um espaço especial para o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre/e a partir da obra de Paulo Freire, focalizando as suas repercussões teóricas e práticas para a educação e a sua potencialidade de fecundar novos pensamentos. Em outras palavras, homenageamos Paulo Freire, do jeito que entendemos que ele gostaria de ser homenageado, estudando com rigorosidade o seu pensamento, para compreendê-lo e para recriá-lo.

Estudar e pesquisar o pensamento de Paulo Freire na PUC/SP, hoje, situa o Programa de Educação: Currículo ao lado de um grande contingente de estudiosos e centros que elegem o pensamento de Paulo Freire, como objeto de suas investigações teóricas e/ou inspiração para suas práticas(1).

A atualidade do pensamento de Paulo Freire vem sendo atestada pela multiplicidade de experiências que se desenvolvem tomando o seu pensamento como referência, em diferentes áreas do conhecimento, ao redor do mundo. A crescente publicação das obras de Paulo Freire, em dezenas de idiomas, a ampliação de fóruns, cátedras e centros de pesquisa criados para pesquisar e debater o legado freireano são indicações da grande vitalidade do seu pensamento(2).



Tal projeção confere ao conjunto de suas produções, o caráter de uma obra universal.

A contribuição da obra freireana vem sendo destacada na literatura, nos depoimentos de importantes autores(3), em diferentes países e no crescente número de pesquisas que se apóiam no referencial de Freire.

Em recente pesquisa para subsidiar a sua Dissertação de Mestrado, Maurício Carrara(4) localizou no período 1987 a 2003, no Portal da Capes, 431 títulos de Dissertações e Teses defendidas, em diferentes áreas do conhecimento, que utilizaram o referencial freireano. Destas, mais de 90 títulos concentram-se na área da educação.

Os desenhos assumidos pela Cátedra Paulo Freire

O primeiro desenho proposto pelo Programa, para o funcionamento da Cátedra, consistiu na criação de um espaço acadêmico para o debate de temas importantes sobre o pensamento freireano, com duração de 15 semanas letivas, com legitimidade para conferir créditos equivalentes a uma disciplina optativa, para alunos regulares da Pós-Graduação. A Cátedra não foi vinculada, especificamente a qualquer dos Núcleos do Programa, o que a caracterizava como um espaço que transversalizava os Núcleos e disciplinas do Programa, podendo oferecer contribuições aos pesquisadores das diferentes linhas de pesquisa do Programa.

Para coordenar este trabalho foram convidados professores externos ao Programa, a cada semestre, cujas produções estavam sintonizadas com o pensamento freireano. Foram convidados para os dois primeiros semestres, respectivamente, a professora Ana Maria Araújo Freire e o professor Miguel Arroyo. O Colegiado do Programa definiu os seguintes temas para serem trabalhados em cada um destes semestres: “Paulo Freire: 30 anos da Pedagogia



do Oprimido", e "Paulo Freire: as matrizes pedagógicas contemporâneas, história e processo".

Na avaliação deste desenho e do funcionamento do mesmo, durante o segundo semestre de 1999, o Colegiado reconheceu a importante contribuição do trabalho desenvolvido pelos professores convidados, porém, ressentiu-se de uma presença mais permanente dos docentes que conduziam o trabalho da Cátedra, no sentido de que este trabalho tivesse maior articulação com o que se desenvolvia no Programa. Diante desta avaliação, buscou-se um novo desenho para a Cátedra nos sentido de permitir uma integração mais efetiva do trabalho com as linhas de pesquisa do Programa.

O Colegiado concluiu que a Cátedra deveria ser coordenada por um professor que pertencesse ao corpo docente permanente do Programa e que tivesse conhecimento do pensamento freireano. Foi indicada a professora Ana Maria Saul(5) para coordenar os trabalhos a partir do 1º semestre de 2000, com a colaboração da Professora Yvonne Khoury, também professora permanente do Programa.

A partir de então, a Cátedra vem sendo programada, a cada ano, nos dois semestres letivos.

Evoluindo na compreensão e na prática do “fazer docente” na Cátedra Paulo Freire – um novo desenho

No início desta nova etapa de funcionamento da Cátedra, a diferença fundamental, em relação ao desenho anterior, estava no fato de que o professor responsável pela condução da Cátedra pertencer ao corpo docente permanente do Programa e, nesta condição, estabelecia-se uma maior vinculação com a proposta e o cotidiano do Programa. Em consequência desta alteração, o tema a ser desenvolvido em cada semestre passou a ser da responsabilidade do docente coordenador da Cátedra. Estabeleceu-se também que a Cátedra organizaria



Seminários Especiais(6) que assumiram, posteriormente, o formato de “Diálogos na Cátedra Paulo Freire”, para os quais foram convidados docentes externos à PUC/SP. Estes eventos foram abertos a todos os alunos do Programa e da Universidade, no sentido de ampliar o debate sobre o pensamento de Paulo Freire.

O primeiro tema desenvolvido, nesta nova modalidade de funcionamento da Cátedra, para ser trabalhado durante o semestre, foi "Paulo Freire e a formação do Educador: teoria e prática". Embora com uma chamada específica voltada para a formação do educador, participaram da Cátedra alunos dos dois núcleos do Programa(7).

Passamos a aprofundar a compreensão da Cátedra Paulo Freire como um espaço em que:

- a) a construção do conhecimento se faz coletiva e cumulativamente, de modo a não ser, apenas, um “espaço de passagem” para os alunos, um lugar onde se constrói/busca conhecimento, levando-se o que se considera importante e sim um lugar em que, ao mesmo tempo “se leva” e “se deixa” o conhecimento produzido, para construções posteriores. Para isto foi necessário pensar em registros, sistematização e divulgação de experiências e de produções;
- b) o ensino, a pesquisa e algumas formas de serviço estejam articulados na construção do conhecimento;
- c) a docência seja coerente com os princípios de construção do conhecimento próprios da pedagogia freireana
 - ✓ Respeito ao conhecimento dos educandos;
 - ✓ Dialogicidade;
 - ✓ Construção coletiva do conhecimento;
 - ✓ Construção de conhecimento crítico-transformador;



- d) a docência e a pesquisa sejam enriquecidas com a participação de professores convidados externos ao Programa, desde que não se transforme em “puro espaço” por onde transitam os palestrantes, em outras palavras, cuidando para que não se transforme em uma “vitrine”;
- e) haja sério empenho em divulgar o conhecimento produzido considerando, também, formas de organização para atender às demandas de intervenção, junto aos educadores das redes públicas.

A metodologia de trabalho na Cátedra Paulo Freire

Desenvolve-se, na Cátedra, uma metodologia de trabalho que contempla “múltiplos itinerários” significando isto que diferentes focos de trabalho são desenvolvidos simultaneamente, de acordo com os interesses e demandas dos objetos de investigação dos alunos, referenciados pela pedagogia freireana.

O primeiro momento da metodologia é a “investigação temática” , quando são levantados os interesses de pesquisa dos participantes o que desenvolvem/pretendem desenvolver (objetos de suas dissertações e teses) e as razões de freqüentar a Cátedra.

O segundo momento consiste na primeira imersão no pensamento freireano. Propõe-se aos educandos uma aproximação primeira à obra freireana. Aqui, os educandos podem escolher uma obra da bibliografia indicada pelo professor ou revisitar alguma obra por ele conhecida. Encontrar na leitura de um dos textos de Paulo Freire os conceitos de seu interesse, tendo como critério o



tema/problema de pesquisa de cada participante é o primeiro desafio que lhes é apresentado.

O terceiro momento de trabalho consiste na socialização e discussão, no grupo classe, do inventário de conceitos que foram levantados pelos participantes da Cátedra. Aqui já se inicia a análise de compreensões advindas das leituras, ao mesmo tempo que cada participante justifica a escolha dos conceitos por ele escolhidos, relacionando-os à sua investigação.

O quarto momento consiste em mapear os conceitos do grupo classe, num trabalho coletivo com a classe, segundo os critérios de escolha, interesse da classe, aproximações possíveis entre os temas e conceitos, visando definir os “itinerários de pesquisa” dos participantes do grupo no semestre em pauta.

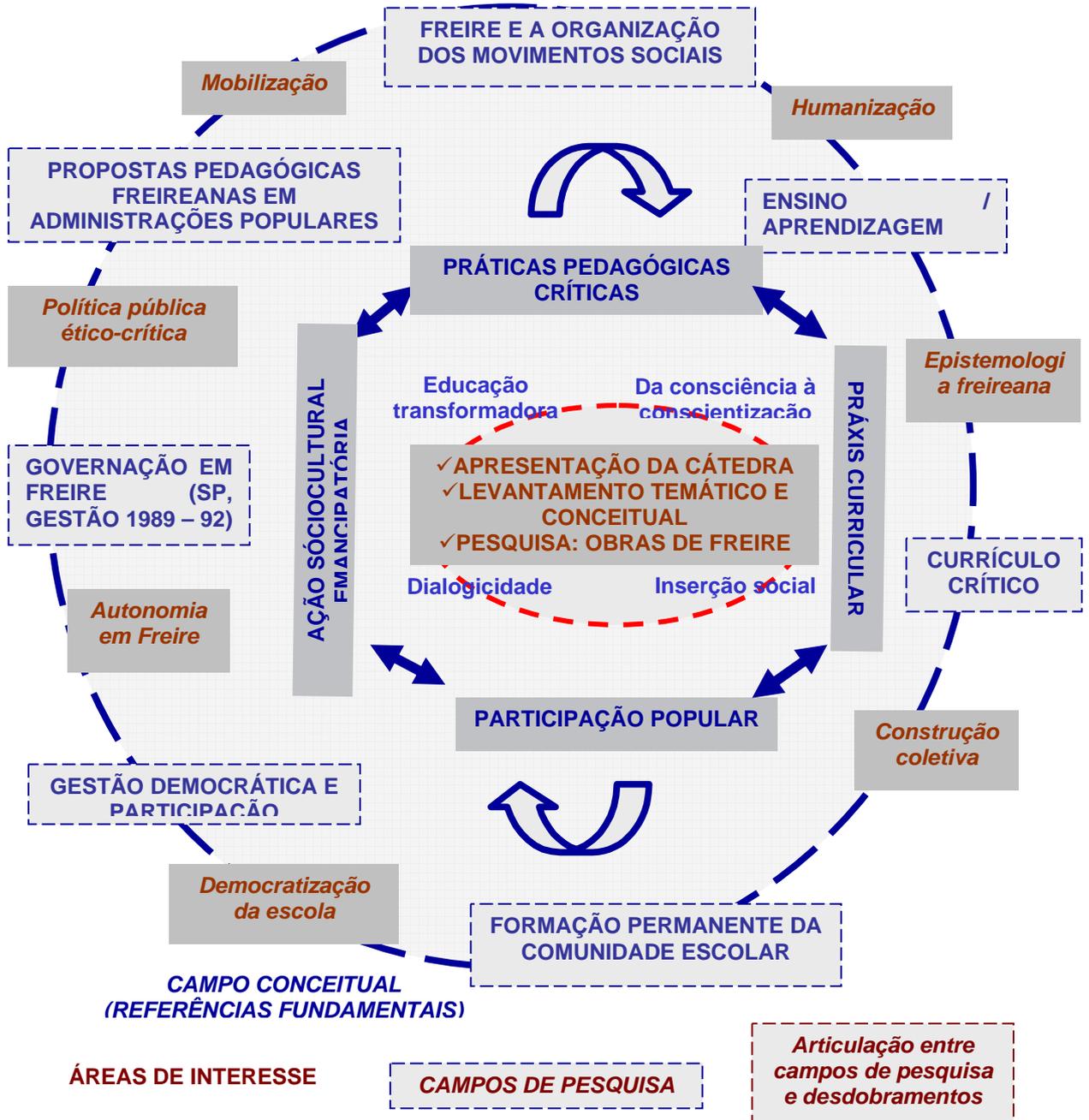
O quinto momento caracteriza-se pelo aprofundamento dos conceitos de cada subgrupo formado na classe, aliando conceitos e grande tema. Neste momento são indicadas obras específicas de Paulo Freire, para cada um dos subgrupos da classe para que os conceitos selecionados possam ser aprofundados.

Neste estágio do trabalho o objetivo é a elaboração de uma produção escrita que é socializada e discutida na classe. Esta produção tem tido várias outras destinações. Uma delas é a própria pesquisa do pós-graduando que frequenta a Cátedra (dissertação ou tese). Uma segunda destinação tem sido a inscrição/apresentação do texto elaborado e discutido na Cátedra, em eventos nacionais e/ou internacionais. Uma terceira possibilidade para divulgação desta produção tem sido a publicação da mesma em livros organizados pela Cátedra. Neste caso, os textos têm sido submetidos a uma nova instância de análise (também de caráter pedagógico) podendo voltar ao autor, para revisão/complementação.

O quadro, apresentado à página seguinte, registra alguns momentos da compreensão da metodologia que se desenvolve na Cátedra, ilustrando um percurso conceitual/temático, ocorrido em um dos semestres de trabalho.



CÁTEDRA PAULO FREIRE



A Pesquisa na Cátedra Paulo Freire

A Cátedra vem desenvolvendo uma pesquisa cumulativa sobre a influência do pensamento e da obra de Paulo Freire nos sistemas públicos de ensino no Brasil, visando contribuir para a recriação de políticas e práticas educativas numa perspectiva crítico-emancipadora.

Objetivos da pesquisa

1. Subsidiar o fazer "político- pedagógico" das redes públicas de ensino comprometidas com a democratização da educação.
2. Identificar e analisar a influência de Paulo Freire nos sistemas públicos de ensino do Brasil
3. Construir um banco de dados sobre as diferentes gestões das redes públicas de ensino do Brasil sob a influência do pensamento de Paulo Freire
4. Documentar e publicar os resultados da pesquisa e divulgá-los no site da cátedra Paulo Freire, de modo a permitir uma consulta permanente e uma interação constante entre os educadores interessados.
5. Articular pesquisadores e pós-graduandos de várias regiões do país e do exterior que investigam sobre a influência de Freire na educação e, em especial, nos sistemas públicos de ensino.
6. Divulgar os resultados da pesquisa em eventos nacionais e internacionais.



As produções da Cátedra

As produções da Cátedra, no decorrer destes 7 anos, incluíram produção de livros e textos preparados para apresentação em Congressos nacionais e internacionais.

Três livros já resultaram do trabalho da Cátedra, integrando textos produzidos pelos participantes. O livro “Paulo Freire e a formação dos educadores - múltiplos olhares”, organizado pela professora Ana Maria Saul foi lançado em setembro de 2000, em Évora, Portugal, no Congresso Internacional "Um olhar sobre Paulo Freire" e, posteriormente, em espaços importantes, no Brasil. Este livro foi publicado no México e na Espanha, no idioma catalão. “A pedagogia da libertação em Paulo Freire”, livro organizado pela professora Ana Maria Araújo Freire, foi lançado em março de 2001, no espaço da Cátedra Paulo Freire, na PUC/SP. O terceiro livro, “Paulo Freire: um pensamento atual para compreender e pesquisar questões do nosso tempo”, organizado pela professora Ana Maria Saul, foi lançado em novembro de 2005.

O trabalho da Cátedra, no segundo semestre de 2000 resultou na criação coletiva de um site - espaço informativo e interativo sobre a Cátedra Paulo Freire, que vem se completando a cada semestre e que faz parte do objeto de estudo de pesquisa e dissertações. O *site* pode ser acessado no endereço www.pucsp.br/paulofreire

Os trabalhos elaborados na Cátedra foram apresentados, por seus participantes, em encontros nacionais e/ou internacionais.

Destacaram-se, com grande número de trabalhos apresentados(8), o Encontro Internacional “Um olhar sobre Paulo Freire” ocorrido em setembro de 2000, em Évora – Portugal, os Colóquios Internacionais Paulo Freire, promovidos pelo Centro Paulo Freire, em Recife, a cada dois anos, (1997-2005), a atuação da Cátedra na organização do Colóquio Paulo Freire (Coordenadoria de Educação de Santo Amaro -Secretaria Municipal de Educação de São Paulo- 2004).



Também como produção da Cátedra, vale mencionar que no ano de 2001 a Cátedra organizou o Coral Paulo Freire que, com 17 participantes, preparou músicas que eram do gosto de Paulo Freire e também um clip com as falas e imagens de Paulo Freire, extraídas de vídeos, que foram apresentadas juntamente com as músicas. O Coral, estimulando a inserção, a socialização e a integração dos participantes por meio de outra forma de conhecimento e de expressão, apresentou-se no encerramento do III Colóquio Paulo Freire, em Recife, no evento de comemoração dos 80 anos de Paulo Freire, promovido pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, no Anhembi, e em evento promovido pelos alunos de Moçambique, na PUC/SP.

A organização de novas publicações, com o registro das produções do trabalho dos participantes da Cátedra, é uma proposta que tem sido derivada das ações em sala de aula.

Cátedra Paulo Freire: a riqueza das descobertas

Ao final desta retrospectiva cumpre destacar os pontos que consideramos de grande valor e que merecem aprofundamento e sistematização, dado que permitirão acrescer reflexões sobre o pensamento freireano, na literatura nacional e internacional.

1. Estabelecimento de “pontes” que desvelam/articulam/aprofundam a Pedagogia de Paulo Freire à área de conhecimento do Currículo.
2. Explicitação da análise e aprofundamento do pensamento de Paulo Freire como subsídio para a área de políticas públicas de educação e, em especial, apresentando a sua contribuição para a educação formal.
3. A proposição de elaborar tramas conceituais, a partir dos conceitos de Paulo Freire que possam se constituir em referenciais articulados para a pesquisa (desenvolvimento de redes, árvores conceituais, a partir de conceitos selecionados pelos pesquisadores).



4. A articulação de conceitos da obra freireana com temas e campos de pesquisa.
5. A possibilidade de desenvolver pesquisas, a partir do pensamento de Paulo Freire, em áreas que não foram especificamente tratadas por ele, tais como: educação ambiental, novas tecnologias da educação.
6. A possibilidade de sistematizar a contribuição do pensamento de Paulo Freire a partir da produção de novas pesquisas e do resgate daquelas já desenvolvidas.

Perspectivas:

Metas (curto e médio prazo)

1. Preparar e orientar a produção de trabalhos sobre o pensamento freireano para eventos nacionais e internacionais. O próximo evento, já agendado para este ano (setembro de 2006) é o V Forum Internacional Paulo Freire, em Valência, Espanha. Em setembro de 2007 realiza-se o VI Colóquio Paulo Freire, em Recife.
2. Encaminhar o projeto de pesquisa: A influência do pensamento de Paulo Freire nos sistemas públicos de ensino do Brasil para financiamento, na modalidade de Projeto Temático (FAPESP).
3. Alimentar o *site* da Cátedra Paulo Freire, tornando-o uma ferramenta importante e dinâmica de comunicação, pesquisa e de registro das múltiplas atividades desenvolvidas coletivamente pelos participantes.
4. Articular pesquisadores e pós-graduandos de várias regiões do país e do exterior que investigam sobre a influência de Freire na educação e, em especial, nos sistemas públicos de ensino.
5. Elaborar projeto para a construção de material didático - vídeos e DVDs temáticos- para a formação de educadores.
6. Preparar e publicar um novo livro com temas produzidos na Cátedra.



7. Preparar e publicar un novo livro com os resultados da pesquisa que se desenvolve na Cátedra.
8. Documentar e publicar os resultados parciais e finais da pesquisa e divulgá-los no site da cátedra Paulo Freire, de modo a permitir uma consulta permanente e uma interação constante entre os educadores interessados.
 - 8.1 Mapear dissertações e teses que têm Paulo Freire como referência, na área da Educação e divulgar o mapeamento no *site* da Cátedra.
 - 8.2. Manter atualizado o banco de dados sobre as diferentes gestões das redes públicas de ensino do Brasil sob a influência do pensamento de Paulo Freire
 - 8.3 Divulgar os resultados da pesquisa em eventos nacionais e internacionais.
9. Realizar um seminário para gestores de redes públicas para apresentar e debater os resultados da pesquisa.
10. Pleitear espaço físico para a Cátedra Paulo Freire.
11. Buscar financiamento para reativar o Coral Paulo Freire.

Notas

1 - Michael W. Apple, professor da Universidade de Wisconsin – Madison, um dos mais conhecidos especialistas internacionais na área do currículo e da análise das políticas educacionais e um dos principais difusores de sua obra nos Estados Unidos, destaca que as numerosas obras de Freire serviram de referência a várias gerações de trabalho educacional crítico. Ele é importante para toda essa imensidão de pessoas, em tantos países, que reconhecem que a nossa tarefa é 'dar nome ao mundo' construir coletivamente uma educação que é simultaneamente anti-hegemônica e parte do mais vasto campo de batalha sobre o que significa alfabetização, quem a deveria controlar, e como a alfabetização crítica (o que ele denominou conscientização) está ligada a lutas reais, por pessoas reais em comunidades reais.

Para Antônio Nóvoa, professor da Universidade de Lisboa, Portugal, autor de diversas obras científicas no domínio da educação; a vida e a obra de Freire estão inscritas no imaginário pedagógico do século XX, constituindo uma referência obrigatória para várias gerações de



educadores. As propostas por ele lançadas foram sendo apropriadas por grupos distintos, que as realocalizaram em vários contextos sociais e políticos. A partir de uma concepção educativa própria, que cruza a teoria social, o compromisso moral e a participação política, Paulo Freire é, ele próprio, um patrimônio incontornável da reflexão pedagógica atual. A sua obra funciona como uma espécie de consciência crítica, que nos põe em guarda contra a despolitização do pensamento educativo e da reflexão pedagógica.

2 - As obras de Paulo Freire, incluindo mais de 20 livros dos quais ele é o único autor, acrescidas de livros escritos em co-autoria, livros e artigos de outros autores, sobre a sua obra, já ultrapassa a marca de sete mil publicações. O seu livro mais importante, *Pedagogia do Oprimido*, já foi traduzido em mais de vinte idiomas. Somente em inglês, já foram publicados mais de quinhentos mil exemplares da *Pedagogia do Oprimido*.

3 - Na obra "Paulo Freire: uma bibliografia", organizada por Moacir Gadotti (1995) encontra-se um extenso e significativo conjunto de estudiosos da obra freireana, do Brasil e dos demais continentes do mundo, que apresentam análises sobre a vida e obra de Paulo Freire, destacando o valor de suas contribuições.

4 - Maurício Carrara, sob a minha orientação, está concluindo sua Dissertação de Mestrado onde constrói uma ferramenta tecnológica para o registro de pesquisas sobre a influência do pensamento freireano em políticas públicas de educação.

5 - A professora Ana Maria Saul compunha, com o professor Paulo Freire a equipe docente na condução de aulas no Núcleo Educação para os Excluídos da escola.

6 - Participaram dos Seminários Especiais e dos Diálogos na Cátedra Paulo Freire, entre outros, os professores: Almerindo Janela Afonso (Universidade do Minho- Portugal), Carlos Núñez Hurtado (Cátedra Paulo Freire de Guadalajara- México), Licínio Lima (Universidade do Minho- Portugal), Lisete Regina Arelaro (USP), Maria Eliete Santiago (UFPE), Pedro Pontual (CEAAL), Pillar Ubilla (Mestrado em Educação Popular- Uruguai).

7 - Nos semestres seguintes, outros temas nortearam o desenvolvimento da Cátedra: 'Paulo Freire e os movimentos sociais'; 'A influência do pensamento de Paulo Freire nos sistemas públicos de ensino do Brasil'; 'O pensamento de Paulo Freire no cenário da educação pública brasileira: política, teoria e prática'; 'Paulo Freire: um referencial para análise e construção de políticas educacionais'.

8 - Nestes eventos também temos registrado a presença de professores do Programa de Educação (Currículo) que participaram como palestrantes ou como integrantes de mesas redondas: Alípio Casalli, Ana Maria Saul, Antonio Chizzotti, Ivani Fazenda, Mário Sérgio Cortella, Mere Abramowicz.

REFERÊNCIAS

Primeiras referências bibliográficas: estas referências são apresentadas aos alunos e complementadas, a cada semestre, de acordo com temáticas e interesses.

APPLE, W. Michael e NÓVOA, António. **Paulo Freire: política e pedagogia**. Porto: Porto Editora, 1998.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez Editora, 1992.

FREIRE, Paulo. **Cartas à Guiné-Bissau**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.



FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez Editora, 1991.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

FREIRE, Paulo. **Política e educação**. São Paulo: Cortez Editora, 1993.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não. Cartas a quem ousa ensinar**. São Paulo: Editora Olho d'água, 1993.

GADOTTI, Moacir (org.) **Paulo Freire: uma biobibliografia**. São Paulo: Cortez Editora, Instituto Paulo Freire; DF: UNESCO, 1996.

LIMA, Licínio. **Organização escolar e democracia radical - Paulo Freire e a governação democrática da escola pública**. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

PONTUAL, Pedro de Carvalho. **Desafios pedagógicos na construção de uma relação de parceria entre movimentos populares e o governo municipal da cidade de São Paulo na gestão de Luiza Erundina: a experiência do MOVA - SP, 1989-1992**. Dissertação de Mestrado São Paulo, PUC/SP, 1996.

SAUL, Ana Maria (org.). A construção do currículo na teoria e prática de Paulo Freire. In: Apple, Michel e Nóvoa, António (org.). **Paulo Freire política e pedagogia**. Porto, 1998.

SAUL, Ana Maria (org.). **Paulo Freire e a formação de educadores: múltiplos olhares**. São Paulo: Editora Articulação Universidade Escola, 2000.

SAUL, Ana Maria. Los aspectos metodológicos y pedagógicos: retos de cara a la renovación curricular. In: Núñez, Carlos (org.). **Propuestas de Paulo Freire para una renovación educativa**. México: ITESO, CEAAL, CREFAL, 2005.



SAUL, Ana Maria (org.). **Paulo Freire**: um pensamento atual para compreender e pesquisar questões do nosso tempo. São Paulo: Editora Articulação Universidade /Escola, 2005.

Recebido em: 29/04/2006

Aceito em: 29/04/2006

Para citar este texto:

SAUL, Ana Maria. A Cátedra Paulo Freire da PUC/SP. **Revista E-curriculum**, ISSN 1809-3876, São Paulo, v.1, n.2, junho de 2006. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecurriculum> . Acessado em __/__/____.

Breve Currículo da Autora:

Professora Doutora do programa de Pós-Graduação Educação: Currículo PUC/SP. Trabalhou com o Professor Paulo Freire na PUC/SP de 1980 a 1997 e na Secretaria Municipal de Educação de 1989 a 1992, onde foi Diretora de Orientação Técnica.

